

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EFICÁCIA DO INSETICIDA VOLIAM TARGO® NO CONTROLE DA INCIDÊNCIA DA BROCA-DO-CAFÉ (*Hypothenemus hampei*) NAS LAVOURAS DE CAFÉ DAS MATAS DE MINAS.

C.H.P. VENTURIM¹, J.L. RUFINO², A.C. RIBEIRO², E. SANTANA², N.S. SAKIYAMA²; ¹Engenheiro Agrônomo, Syngenta Proteção de Cultivos LTDA; ²Engenheiro Agrônomo, GTEC Matas

O ataque de insetos é um dos principais riscos bióticos que podem comprometer o adequado desenvolvimento da lavoura de café. A prevalência de algumas pragas, ocasionada ou acentuada por condições climáticas propícias, sistema de cultivo inadequado ou desequilíbrio biológico, podem causar danos consideráveis, prejudicando a produção das plantas e ocasionando prejuízos financeiros de grandes proporções.

Dentre as pragas que podem causar maiores danos produtivo e econômico à atividade cafeeira, destaca-se a broca-do-café (*Hypothenemus hampei*). Mesmo com a adoção de medidas preventivas como colheitas bem feitas e repasses, é comum a infestação da broca nas lavouras de café. Nesse caso, ao constatar-se sua presença torna-se necessário realizar o controle químico minimizando os danos produtivos e econômicos ao empreendimento cafeeiro.

Com a proibição do Endosulfan em 2013, produtos a base de Clorpirifós têm sido largamente utilizados para o controle químico da broca-do-café, porém com baixa eficiência.

Voliam Targo® é um inseticida com registro para o controle de broca-do-café que surge para suprir a lacuna deixada com a proibição do Endosulfan. Sendo assim, objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito do Voliam Targo® no controle da broca-do-café e comparar sua eficácia à do Klorpan® (Clorpirifós) no controle desta praga.

O experimento foi instalado em Janeiro de 2016, no município de Teixeira – MG, em uma propriedade localizada a 20° 37' de latitude Sul e 42° 56' de longitude Oeste e 660 metros de altitude. A cultivar utilizada foi Catuaí 144, plantada em Dezembro de 2004, com 3,0 x 1,0 metros de espaçamento. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC), com dois tratamentos (Tabela 1) e cinco repetições. A parcela experimental foi constituída por 120 frutos coletados em plantas aleatórias dentro da área tratada com seu respectivo tratamento. Os frutos foram coletados no terço médio e superior das plantas, sendo 60 de cada lado.

Tabela 1- Tratamentos avaliados, Teixeira – MG.

Tratamento	Produto	Dose (Kg ou L. ha ⁻¹)
1	Voliam Targo	1,0
2	Klorpan (Clorpirifós)	2,0

Os tratamentos foram aplicados duas vezes, com intervalo de 35 dias, por meio de atomizador tipo canhão, com três bicos de saída e uma vazão de 400 L.ha⁻¹.

Foi realizada uma avaliação prévia do nível de infestação de broca-do-café e outras seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Os resultados experimentais evidenciam que Voliam Targo, usado de forma adequada, apresenta-se como um produto fortemente indicado duas avaliações aos 35 e 70 dias após o início dos tratamentos.

Os dados foram submetidos à análise de variância com auxílio do Software ASSISTAT (SILVA e AZEVEDO, 2006). Os dados foram submetidos ao teste de Skott-Knott em nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Os dados da Tabela 2 mostram que os danos provocados pela broca não evoluíram na parcela onde foi aplicado o Voliam Targo. Ou seja, o percentual de frutos perfurados ou danificados pela presença da broca permaneceu estável ao longo do processo produtivo. Nesse caso, deduz-se que o controle da praga foi eficaz, na medida em que não foram anotados novos frutos atacados após início do uso do inseticida.

Por outro lado, observa-se que o controle da broca com o inseticida Klorpan, apresentou reduzida eficácia, haja vista que o percentual de frutos perfurados e danificados mais do que triplicou ao longo do processo de produção, não obstante as duas aplicações do inseticida.

Tabela 2 - Percentual de frutos perfurados e sementes danificadas pelo ataque da broca-do-café, Teixeira – MG.

	Prévia		35 DAA		70 DAA	
	Frutos	Sementes	Frutos Perfurados	Sementes	Frutos	Sementes
VoliamTargo	4	2	4,50 a	2,0 a	5,30 a	2,80 a
Klorpan			11,0 b	7,1 b	15,2 b	10,7 b
CV (%)	--	--	9,4	6,06	8,53	12,3

Para o controle da broca-do-café, VoliamTargo se mostrou uma alternativa mais eficaz do que o inseticida Klorpan. Ou seja, o uso do Voliam Targo representa aumento de produção, qualidade, e, conseqüentemente, de rentabilidade financeira para a cafeicultura, quando comparado, vis-à-vis, com a utilização do Klorpan.